



## DESVELANDO CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS DAS PRÁTICAS DE PROFESSORES A PARTIR DE UM TRABALHO DE OBSERVAÇÃO

Adriana Salete Loss(Orientadora)<sup>1</sup>  
Márcia Fabris(Apresentadora)<sup>2</sup>  
Tatiéle Carla Costella Simoni(Apresentadora)<sup>3</sup>

Categoria: Pesquisa<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo investigar as concepções epistemológicas de duas professoras da rede pública do município de Gaurama a partir de um trabalho de observação realizado na disciplina de Didática e Metodologia de Ensino, ofertada pelo curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim, no qual as autoras são estudantes. Tendo em vista o objetivo deste trabalho, esta pesquisa se valeu da abordagem qualitativa de caráter descritivo-interpretativo e teve como procedimento a observação da prática docente em sala de aula. Foram feitas cinco observações que seguiram um roteiro que contemplava os seguintes aspectos: Interação professor-aluno, aluno-aluno, aluno-escola; Método de Ensino; Dinâmica de sala de aula; Inclusão; Avaliação. A coleta de dados se deu através dos registros efetuados no diário de bordo. A organização e a análise dos dados foram realizados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (1997). A partir da análise de dados, pode-se concluir que as concepções das duas professoras investigadas são próximas em alguns aspectos e divergentes em outros. Um dos enfoques observado nas práticas docentes, concebe o processo de ensino-aprendizagem pela lente epistemológica tradicional, em que o estudante é um ouvinte receptivo e passivo; e o ambiente em que está inserido conduz à individualidade e memorização dos conhecimentos inerentes à disciplina, todo o planejamento e construção da aula é centralizado na figura do professor. O outro enfoque se embasa em alguns elementos tradicionais, principalmente em relação ao erro, que é visto como algo a ser combatido e não explorado e à inclusão que é percebida de modo negativo, sem considerar os ganhos para os estudantes. Apesar disso, essa prática docente tem o olhar mais

---

<sup>1</sup>Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil (2009). Professora do Magistério superior da Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil. Contato: [adriloss13@gmail.com](mailto:adriloss13@gmail.com)

<sup>2</sup>Licenciada em Letras pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Erechim. Aluna do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação - UFFS Campus Erechim, contato: [marciaafabris@gmail.com](mailto:marciaafabris@gmail.com)

<sup>3</sup> Licenciada em Matemática pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Erechim. Aluna do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação - UFFS Campus Erechim, contato: [tatielecarlac@yahoo.com.br](mailto:tatielecarlac@yahoo.com.br)

<sup>4</sup>Formato: Comunicação oral.



amplo em relação à educação e se vale da epistemologia progressista em seu planejamento pedagógico, concebendo o estudante como um sujeito ativo, inserido em um contexto social que deve ser considerado nas aulas, abrindo espaço para a participação coletiva e democrática na construção da proposta pedagógica.

**Palavras-chave:** Saberes docentes. Prática pedagógica. Concepções epistemológicas.